



# APRENDER SEMPRE

## 6º ANO

### ENSINO FUNDAMENTAL

### LÍNGUA PORTUGUESA

Querido estudante y responsables,

Para evitar la diseminación del nuevo coronavirus y preservar la salud de todos (as), se suspendieron las actividades en las escuelas para disminuir la circulación de personas. Con el fin de no interrumpir sus estudios durante el periodo de suspensión de las clases, la Secretaría de Educación del Estado elaboró un material pedagógico para apoyarlo(la) en este momento.

Este material está dividido en dos partes: una de portugués y otra de matemáticas. En estos cuadernos encontrará actividades para ampliar sus conocimientos. Además, incluimos dos suplementos: uno con información sobre el COVID- 19 y otro con orientaciones y sugerencias para que usted pueda organizar una rutina de estudio y continuar aprendiendo, ¡incluso sin ir a la escuela!

Cuando vuelvan las clases es importante entregar las actividades realizadas al profesor (ra). De esta forma podrá tener un retorno sobre sus avances y tener apoyo para aprender más.

¡Excelente estudio!



Nome da Escola: \_\_\_\_\_

Nome do Aluno: \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_/\_\_\_/2020

Ano/Turma 6º Ano EF \_\_\_\_\_

## Secuencia 1

### Habilidade 38 - Deduzir informações presupostas o sobreentendidas en un texto literario, con base en su comprensión global.

El siguiente texto es el capítulo "O livro comestível", del libro A reforma da natureza, escrito por Monteiro Lobato. El libro narra las aventuras de Emilia y su amiga Rã, quienes deciden hacer muchas reformas en el lugar. En este capítulo ellas deciden reformar los libros para hacerlos comestibles. Léalo para responder las cinco preguntas siguientes.

#### IX - O livro comestível

A maior parte das ideias da Rã eram desse tipo. Pareciam brincadeiras, e isso irritava Emília, que estava tomando muito a sério o seu programa de reforma do mundo. Emília sempre foi uma criaturinha muito séria e convencida. Não fazia nada de brincadeira.

– Parece incrível, Rã! - disse ela. - Chamei você para me ajudar com ideia na reforma, mas até agora não saiu dessa cabecinha uma só coisa aproveitável - só "desmoralizações..."

– Isso não! A ideia das tetas com torneiras na Mocha foi minha e você gostou muito. A da pulga também.

– Só essas. Todas as outras eu tive de jogar no lixo. Vamos ver mais uma coisa. Que acha que devemos fazer para a reforma dos livros?

A Rãzinha pensou, pensou e não se lembrou de nada.

– Não sei. Parecem-me bem como estão.

– Pois eu tenho uma ideia muito boa - disse Emília. - Fazer o livro comestível.

– Que história é essa?

– Muito simples. Em vez de impressos em papel de madeira, que só é comestível para o caruncho, eu farei os livros impressos em um papel fabricado de trigo e muito bem temperado. A tinta será estudada pelos químicos - uma tinta que não faça mal para o estômago. O leitor vai lendo o livro e comendo as folhas; lê uma, rasga-a e come. Quando chega ao fim da leitura está almoçado ou jantado. Que tal?

A Rãzinha gostou tanto da ideia que até lambeu os beiços.

– Ótimo, Emília! Isto é mais que uma ideia-mãe. E cada capítulo do livro será feito com papel de um certo gosto. As primeiras páginas terão gosto de sopa; as seguintes terão gosto de salada, de assado, de arroz, de tutu de feijão com torresmos. As últimas serão as da sobremesa - gosto de manjar branco, de pudim de

laranja, de doce de batata.

– E as folhas do índice - disse Emília - terão gosto de café - serão o cafezinho final do leitor. Dizem que o livro é o pão do espírito. Por que não ser também pão do corpo? As vantagens seriam imensas. Poderiam ser vendidos nas padarias e confeitarias, ou entregues de manhã pelas carrocinhas, juntamente com o pão e o leite.

– Nem precisaria mais pão, Emília! O velho pão viraria livro. O Livro-Pão, o Pão-Livro. Quem soube ler, lê o livro e depois come; quem não souber ler, come-o só, sem ler. Desse modo, o livro pode ter entrada em todas as casas, seja dos sábios, seja dos analfabetos. Otimíssima ideia, Emília!

– Sim - disse esta muito satisfeita com o entusiasmo da Rã. - Porque, afinal de contas, isso de fazer os livros só comíveis para o caruncho é bobagem - podemos fazê-los comíveis para nós também.

– E quem deu a você essa ideia, Emília?

– Foi o raciocínio. O livro existe para ser lido, não é? Mas depois que o lemos e ficamos com toda a história na cabeça, o livro se torna uma inutilidade na casa. Ora, tornando-se comestível, diminuimos uma inutilidade.

– E quando a gente quiser reler um livro?

– Compra outro, do mesmo modo que compramos outro pão todos os dias.

A ideia, depois de discutida em todos os seus aspectos, foi aprovada, e Emília reformou toda a biblioteca de Dona Benta.

Fez um papel gostosíssimo e de muito fácil digestão, com sabor e cheiro bastante variados, de modo que todos os paladares se satisfizessem. Só não reformou os dicionários e outros livros de consulta. Emília pensava em tudo. [...]

*(Extraído e adaptado de Lobato, Monteiro. A Reforma da Natureza. São Paulo: Companhia Nacional, 1944)*

### Ahora, responda las preguntas 1, 2, 3, 4 e 5:

1. Emília desea hacer la reforma de los libros con el objetivo principal de:

- a. Variar el menú de comidas.
- b. Hacer que el libro llegue a todos.
- c. Saciar su hambre y la de Rã.
- d. Acabar con todos los libros.

2. A propósito del menú que Emília y Rã, su amiga, elaboran, es posible verificar que:

- a. A ellas no les gustan las comidas seleccionadas.
- b. Ellas hacen un menú con comidas estadounidense.
- c. Ellas inventan un menú de comidas brasileiras.
- d. El menú que se inventaron no satisface el hambre del lector.



3. A propósito de la participación de Rã, su amiga, en la reforma de los libros se nota que:
- a. Todas las ideas para reformar los libros son elaboradas por Rã.
  - b. Rã no elabora ninguna idea para reformar los libros.
  - c. Al comienzo Rã no desea cambiar los libros, pero, luego, cambia de idea.
  - d. Rã piensa que los libros comestibles pueden engordar a los lectores.
4. Emília le dice a Rã que las ideas para la reforma vinieron de analizar que el libro fue hecho para ser leído. Eso significa que:

- a. Emília es astuta y sabe de la importancia de la lectura para la imaginación.
- b. Emília piensa que los libros no sirven para nada, sólo ocupan espacio.
- c. Emília piensa que leer periódicos estimula el raciocinio y la creatividad.
- d. Emília no le da valor a ningún libro y sólo quiere transformarlos en comida.

5. ¿Por qué Emília no reformó los diccionarios y los libros de consulta?

- a. Porque son libros grandes y pesados.
- b. Porque ya son libros comestibles.
- c. Porque no son libros importantes.
- d. Porque son libros que se usan constantemente.

6. Inspirados en el texto de Monteiro Lobato, vamos a entrar en este juego de imaginación y literatura? Imagine que va a crear un libro comestible de literatura con una buena historia. "¿Cómo será ese libro? Siga los puntos abajo, pues ellos le ayudarán a imaginar el proyecto de su libro.

a. ¿Quién será el público lector de este nuevo libro?

---

b. ¿Cuál será la historia del libro? Haga un pequeño esbozo escribiendo cerca de tres líneas:

---

---

---

c. ¿Cuál será el objetivo de ese libro? Por ejemplo; divertir, enseñar algo, instruir...

---

---

d. En el libro de Emilia, las partes del libro comestible estaban formadas por diferentes tipos de comidas y bebidas. A partir de esa idea, imagine y escriba abajo cuál sería el sabor de cada parte de su libro. Portada:

- Portada: \_\_\_\_\_
- Índice: \_\_\_\_\_
- Capítulos: \_\_\_\_\_
- Contraportada: \_\_\_\_\_

e. ¿Dónde podría ser vendido este libro?

\_\_\_\_\_

Lea el cuento y responda las siguientes preguntas.

### O Bom Juiz

Zenóbio era empregado da Limpeza Pública; - exercia tão baixo cargo porque não encontrara de pronto outra colocação e necessitava sustentar uma numerosa família. Trabalhava alegremente, sem se importar com os tolos preconceitos sociais, porque era um desses homens sensatos que pensam, com justa razão, que é o homem que nobilita\* o emprego, e não o emprego que nobilita o homem. Há varredores honrados, do mesmo modo que há ministros desonestos.

Um dia em que estava varrendo uma rua pouco frequentada, achou uma bolsa contendo cem mil-réis. Em vez de ficar com o achado, como era honesto, procurou o dono, e tanto fez que o encontrou.

Mas esse homem, que era um negociante, sovina, avaro e miserável, em vez de ficar agradecido, retirou de dentro dez mil-réis, e acusou o varredor de ter roubado.

Foram à justiça.

O juiz, um bom, honrado e digno magistrado, ouviu a acusação, e depois, a defesa. Em seguida, sentenciou da seguinte forma:

- O comerciante diz que perdeu uma bolsa com cem mil-réis, e que o varredor Zenóbio a achou. Ele, pelo seu lado, diz que a entregou sem conferir, tal como a havia encontrado. Ora, como a bolsa contém noventa e não cem mil-réis, que o negociante alega, claro está que não é esta. Assim, mando que entregue a bolsa ao varredor, e deverá pagar ainda por cima as custas.

Zenóbio ficou muito satisfeito, ao passo que o outro ainda teve que gastar mais dinheiro, para castigo de sua ganância e perversidade.

\* nobilitar: tornar-se nobre; crescer em dignidade.



7. Tras la lectura global del texto, es posible deducir que:
- a. El apego al dinero vale la pena.
  - b. La honestidad es una cualidad humana.
  - c. Es necesario desconfiar de quien es honesto.
  - d. Debemos confiar en todas las personas.
8. Marque la alternativa correcta para la decisión final del juez:
- a. Llegó a la conclusión de que el comerciante decía la verdad.
  - b. Le pidió disculpas a Zenóbio.
  - c. Hizo arrestar al comerciante mentiroso.
  - d. Concluyó que Zenobio decía la verdad.

A continuación, lea el poema de Manuel Bandeira:

### **Café com pão**

Café com pão

Café com pão

Café com pão

Virge Maria, que foi isto maquinista?

Agora sim

Café com pão

Agora sim

Voa, fumaça

Corre, cerca

Ai seu foguista

Bota fogo

Na fornalha

Que eu preciso

Muita força

Muita força

Muita força

Oô...

Foge, bicho

Foge, povo

Passa ponte

Passa poste  
Passa pasto  
Passa boi  
Passa boiada  
Passa galho  
De ingazeira  
Debruçada  
No riacho  
Que vontade  
De cantar!

Oô...  
Quando me prendero  
No canaviá  
Cada pé de cana  
Era um oficiá

Oô...  
Menina bonita  
Do vestido verde  
Me dá tua boca  
Pra matá minha sede  
Oô...  
Vou mimbora vou mimbora  
Não gosto daqui  
Nasci no Sertão  
Sou de Ouricuri  
Oô...

Vou depressa  
Vou correndo  
Vou na toda  
Que só levo  
Pouca gente  
Pouca gente  
Pouca gente...



9. Señale la alternativa incorrecta sobre el poema:
- a. El poema sugiere un tren en funcionamiento
  - b. La expresión "Oô..." recuerda el silbato del tren.
  - c. El poema sugiere un tren parado y silencioso.
  - d. El poema tiene un ritmo parecido al de un tren.

Lea el siguiente poema de Cecília Meireles:

## A língua do Nhem

Havia uma velhinha  
que andava aborrecida  
pois dava a sua vida  
para falar com alguém.

E estava sempre em casa  
a boa velhinha  
resmungando sozinha:  
nhem-nhem-nhem-nhem-nhem-nhem...

O gato que dormia  
no canto da cozinha  
escutando a velhinha,  
principiou também

a miar nessa língua  
e se ela resmungava,  
o gatinho a acompanhava:  
nhem-nhem-nhem-nhem-nhem-nhem...

Depois veio o cachorro  
da casa da vizinha,  
pato, cabra e galinha  
de cá, de lá, de além,

e todos aprenderam  
a falar noite e dia  
naquela melodia  
nhem-nhem-nhem-nhem-nhem-nhem...

De modo que a velhinha  
que muito padecia  
por não ter companhia  
nem falar com ninguém,

ficou toda contente,  
pois mal a boca abria  
tudo lhe respondia:  
nhem-nhem-nhem-nhem-nhem-nhem...

(Extraído de: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me000588.pdf>. Acesso em 10 jun 2020)

10. En el poema se entiende que:
- a. A la señora no le gustaban los animales
  - b. Los animales preferían el silencio
  - c. A la señora le gustaba mucho la soledad.
  - d. Los animales alegraron a la señora.

## Secuencia 2

**Habilidad 24 - Identificar patrones ortográficos en la escritura de las palabras, con base en la correlación de un determinado ejemplo.**

1. Lea la siguiente publicidad. Luego seleccione la respuesta correcta para cada pregunta:

**PARTICIPE DA  
LIVE PELO  
EDIFÍCIO  
MARTINELLI**

Faça um tour online com  
guia especializado pelo  
primeiro arranha céu  
da cidade de São Paulo

**04/06 - 15h00**

**NA REDE SOCIAL:**  
@saopauloturismo  
@turismoprefsp

SECRETARIA DE TURISMO  
SÃO PAULO  
GOVERNO DO ESTADO

Fonte: SP Pra Todos.



**2.** En la publicidad la palabra, "edifício" tiene acento porque es una palabra grave que termina en diptongo. Tal como las palabras Márcia y comércio. Marque la respuesta que contenga palabras con la misma regla de acentuación:

- a. Patrícia, escola.
- b. Prédio, sacada.
- c. Fantástico, só.
- d. História, gênio.

**3.** En la publicidad mostrada la palabra "arranha" se escribe con dos erres (RR). El sonido de este dígrafo (RR) es el mismo en las siguientes palabras: carro, guerra e terra. Marque la respuesta en que la palabra deba ser completada con dos erres:

- a. O \_\_emédio só pode ser vendido com receita médica.
- b. Para melhora\_\_ a ortografia, leia textos variados.
- c. A to\_\_e da igreja era o prédio mais alto do bairro.
- d. A a\_\_anha causou medo quando apareceu na janela.

**4.** En la frase "Participe da live", vemos el uso de la palabra extranjera "live", que significa "ao vivo", o sea, transmitido en tiempo real, en el mismo momento que sucede algo. Marque la respuesta en que la expresión "ao vivo" NO tiene el mismo significado de "live":

- a. O canal de vídeos transmitiu os protestos ao vivo ontem pela internet.
- b. Foram feitas homenagens ao vivo que voltou da guerra arrependido.
- c. A cantora abriu as portas de sua casa para fazer o show ao vivo na tv.
- d. O Dj estava ao vivo quando fez a apresentação na sacada do prédio.

**5.** Aún en relación a la propaganda, se nota que la palabra "horas" está correctamente abreviada con un "h" (15h), aunque se refiera a un número en plural. Marque la respuesta en que la abreviación está correcta:

- a. Hoje o atleta fez 8h de treino.
- b. Às 20hs meus amigos chegaram.
- c. Era 1:00hr quando o fone tocou.
- d. Em Lisboa, a aula começa 9hrs.

**6.** En la publicidad la palabra "céu" tiene acento. Según la ortografía actual del portugués, se deben acentuar los diptongos abiertos 'eu', 'ei' e 'oi' de las palabras agudas, no de las palabras graves. Marque la respuesta que NO es un error de acentuación.

- a. Sempre há uma ideia nova.
  - b. Muitos fazem ações heróicas.
  - c. O menino faz geléia caseira.
  - d. O herói estava entre o povo.
7. La palabra "icônico" es esdrújula. Marque la respuesta en que todas las palabras son esdrújulas:
- a. lamentável, tônico.
  - b. melancia, áspero.
  - c. parabólica, típico.
  - d. próximo, farmácia.
8. En la publicidad vemos la palabra "hoje", cuya letra inicial "h" no tiene valor sonoro, o sea, no se pronuncia. Pero, cuando la letra "h" está en la mitad de la palabra es un dígrafo: dos letras que representan un mismo sonido como sucede en la palabra "abelha". Marque la alternativa en que la letra forma un dígrafo:
- a. Habilidade.
  - b. Hoje.
  - c. Horóscopo.
  - d. Bilhete.

## Secuencia 3

### Habilidad 06 - A partir de la lectura global de un texto, ubicar un dato con información explícita.

El siguiente texto es una noticia extraída de internet. Léala para responder las preguntas 1 a 14.

#### **Procon-SP registra mais de 6,5 mil reclamações durante pandemia de COVID-19**

Agências de viagens e companhias aéreas lideram os problemas; órgão estadual atua para intermediar os conflitos

*Qui, 04/06/2020 - 19h27 | Do Portal do Governo*

A Fundação Procon-SP informa que, desde o início da pandemia de COVID-19 até o dia 1º de junho, foram registradas mais de 6,5 mil reclamações de consumidores que tiveram problemas relacionados à doença: agências de viagens respondem por 3.418 casos (52%) e companhias aéreas, por 1.617 (25%).

Há também questões relacionadas a farmácias, lojas e mercados (709 reclamações), instituições financeiras (551), ingressos e eventos (145), programas de fidelidade (91) e cruzeiros (67).



Além das reclamações, os consumidores também procuram o órgão estadual para tirar dúvidas e fazer denúncias: 3.956 consumidores buscaram o atendimento da instituição com dúvidas e pedidos de orientação relacionados a relações de consumo e o novo coronavírus; já as denúncias de preços abusivos e de outros assuntos recebidas via redes sociais somam 6.115 casos.

O Procon-SP tem atuado em diversas frentes a fim de minimizar os impactos que a pandemia – que afetou de uma só vez todas as relações de consumo – está causando à população: disponibilização do hotsite coronavírus com material de orientação e informações específicas sobre o tema, canal de denúncias, aulas semanais na TV Procon-SP, reuniões com fornecedores de diversos setores a fim de buscar soluções para os conflitos, fiscalizações de preços abusivos e aplicação de multas aos estabelecimentos que infringem a legislação.

## Fiscalização

As equipes de fiscalização visitaram três mil e setecentas farmácias, supermercados, hipermercados, entre outros estabelecimentos de 216 cidades do estado. Desse total, três mil e trezentos locais (89%) foram notificados a apresentar notas fiscais para verificação da prática de preços abusivos.

O aumento de preços de itens considerados essenciais neste momento de avanço do novo coronavírus – por exemplo, alimentos, álcool em gel, botijão de gás e máscaras de proteção – prejudica a população e a legislação prevê ser dever do Estado interferir quando observar abusos, e quando for necessário, proteger a parte mais vulnerável.

O consumidor que se deparar com algum valor de produtos ou serviços relacionados ao coronavírus que considere abusivo, deve registrar reclamação junto ao órgão estadual. A Diretoria de Fiscalização irá apurar a situação e o fornecedor será multado caso a infração seja constatada.

### Denúncias e orientações

O Procon-SP disponibiliza canais de atendimentos a distância para receber denúncias, intermediar conflitos e orientar os consumidores: via internet ([www.procon.sp.gov.br](http://www.procon.sp.gov.br)), aplicativo – disponível para Android e iOS – ou redes sociais; para as denúncias, marque @proconsp, indicando o endereço ou site do estabelecimento.

*Fonte: Governo do Estado de São Paulo. Disponível em: <<https://www.saopaulo.sp.gov.br/ultimas-noticias/procon-sp-registra-mais-de-65-mil-reclamacoes-durante-pandemia-de-covid-19/>>. Acesso em: 05 jun. 2020.*

1. El anterior texto fue publicado:
  - a. En el portal web del Gobierno Federal.
  - b. En el portal web de la Prefeitura Municipal de São Paulo.
  - c. En el portal web del Gobierno do Estado de São Paulo.
  - d. En el portal web del Gobierno de Minas Gerais.
  
2. De acuerdo con los datos informados por el Procon, desde el comienzo de la pandemia hasta el 1 de junio. ¿Cuál sector tuvo más reclamos?

- a. Agencias de viajes.
  - b. Tiendas y supermercados
  - c. Compañías aéreas.
  - d. Billetería y eventos.
3. ¿Por qué el Governo supervisó y multó establecimientos?
- a. Porque los consumidores sólo reclaman y no denuncian los abusos de precios a las entidades competentes, como el Procon.
  - b. Porque la legislación dice que es deber del Estado actuar cuando hay abusos en los precios y la población vulnerable es la más afectada.
  - c. Porque los precios de los productos esenciales para la población aumentaron de precio casi un 10% después del inicio de la nueva pandemia.
  - d. Porque las personas compraron mucho papel higiénico y eso hizo que los precios de todos los productos subieran.
4. Según la noticia, ¿cómo los consumidores pueden entrar en contacto con el Procon para hacer sus reclamaciones o denunciar cuando encuentran precios abusivos?
- a. Por el portal web de la empresa, por la aplicación o por las redes sociales.
  - b. Discutiendo directamente con el dueño del establecimiento.
  - c. Por medio de las redes sociales o enviando un correo electrónico a la empresa.
  - d. Llamando al Procon o enviando mensajes por la aplicación.
5. La siguiente ilustración hace parte de una campaña realizada por el sitio web de Naciones Unidas sobre la pandemia del virus Covid-19.

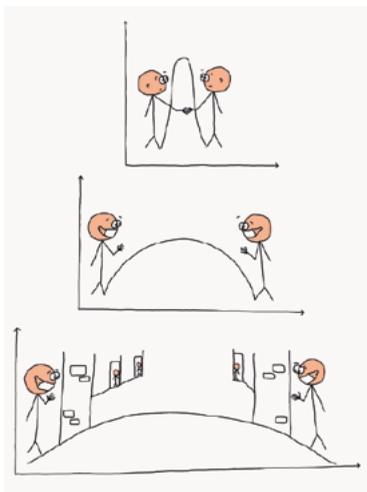


Ilustração criada por Sukriti Banthiya. Unsplash.



Marque la alternativa que indique una lectura correcta de la imagen:

- a. La ilustración demuestra la importancia de los amigos durante la pandemia del covid-19 en Brasil.
- b. La ilustración informa sobre el distanciamiento entre las personas y el uso de tapabocas.
- c. La ilustración le enseña al lector como hacer un tapabocas casero para protegerse del coronavirus.
- d. La ilustración informa a los lectores que las personas pueden saludarse de cualquier manera

Lea el siguiente cuento del escritor Machado de Assis:

### Um Apólogo

Era uma vez uma agulha, que disse a um novelo de linha:

– Por que está você com esse ar, toda cheia de si, toda enrolada, para fingir que vale alguma coisa neste mundo?

– Deixe-me, senhora.

– Que a deixe? Que a deixe, por quê? Porque lhe digo que está com um ar insuportável? Repito que sim, e falarei sempre que me der na cabeça.

– Que cabeça, senhora? A senhora não é alfinete, é agulha. Agulha não tem cabeça. Que lhe importa o meu ar? Cada qual tem o ar que Deus lhe deu. Importe-se com a sua vida e deixe a dos outros.

– Mas você é orgulhosa.

– Decerto que sou.

– Mas por quê?

– É boa! Porque coso. Então os vestidos e enfeites de nossa ama, quem é que os cose, senão eu?

– Você? Esta agora é melhor. Você é que os cose? Você ignora que quem os cose sou eu, e muito eu?

– Você fura o pano, nada mais; eu é que coso, prendo um pedaço ao outro, dou feição aos babados...

– Sim, mas que vale isso? Eu é que furo o pano, vou adiante, puxando por você, que vem atrás, obedecendo ao que eu faço e mando...

– Também os batedores vão adiante do imperador.

– Você é imperador?

– Não digo isso. Mas a verdade é que você faz um papel subalterno, indo adiante; vai só mostrando o caminho, vai fazendo o trabalho obscuro e ínfimo. Eu é que prendo, ligo, ajunto...

Estavam nisto quando a costureira chegou à casa da baronesa. Não sei se disse que isto se passava em casa de uma baronesa, que tinha a modista ao pé de si, para não andar atrás dela. Chegou a costureira, pegou do pano, pegou da agulha, pegou da linha, enfiou a linha na agulha e entrou a coser. Uma e outra iam andando orgulhosas, pelo pano adiante, que era a melhor das sedas, entre os dedos da costureira, ágeis como os galgos de Diana – para dar a isto uma cor poética. E dizia a agulha:

– Então, senhora linha, ainda teima no que dizia há pouco? Não repara que esta distinta costureira só se importa comigo; eu é que vou aqui entre os dedos dela, unidinha a eles, furando abaixo e acima...

A linha não respondia nada; ia andando. Buraco aberto pela agulha era logo enchido por ela, silenciosa

e ativa, como quem sabe o que faz, e não está para ouvir palavras loucas. A agulha, vendo que ela não lhe dava resposta, calou-se também, e foi andando. E era tudo silêncio na saleta de costura; não se ouvia mais que o plic-plic-plic-plic da agulha no pano. Caindo o sol, a costureira dobrou a costura para o dia seguinte; continuou ainda nesse e no outro, até que no quarto acabou a obra, e ficou esperando o baile.

Veio a noite do baile, e a baronesa vestiu-se. A costureira, que a ajudou a vestir-se, levava a agulha espetada no corpinho, para dar algum ponto necessário. E enquanto compunha o vestido da bela dama, e puxava a um lado ou outro, arregaçava daqui ou dali, alisando, abotoando, acolchetando, a linha, para mofar da agulha, perguntou-lhe:

– Ora agora, diga-me, quem é que vai ao baile, no corpo da baronesa, fazendo parte do vestido e da elegância? Quem é que vai dançar com ministros e diplomatas, enquanto você volta para a caixinha da costureira, antes de ir para o balaio das mucamas? Vamos, diga lá.

Parece que a agulha não disse nada; mas um alfinete, de cabeça grande e não menor experiência, murmurou à pobre agulha: – Anda, aprende, tola. Cansas-te em abrir caminho para ela e ela é que vai gozar da vida, enquanto aí ficas na caixinha de costura. Faze como eu, que não abro caminho para ninguém. Onde me espetam, fico.

Contei esta história a um professor de melancolia, que me disse, abanando a cabeça: – Também eu tenho servido de agulha a muita linha ordinária!

(ASSIS, Machado. *Várias histórias*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994. Disponível em: <<http://machado.mec.gov.br/obra-completa-lista/itemlist/category/24-conto>>. Acesso em: 09 jun. 2020).

**6.** Verifique la alternativa correcta después de la lectura global del texto:

- a.** O "plic-plic-plic-plic" é o som da agulha dentro da caixinha.
- b.** A costureira, para fazer o vestido, gastou quatro semanas.
- c.** No dia do baile, a agulha, espetada no vestido, vai ao baile.
- d.** Quem começa toda a discussão e a provocação é a agulha.

**7.** Este cuento del escritor brasileiro o Machado de Assis, es una fábula: una narrativa que generalmente trata de cuestiones morales y los personajes de la historia son seres inanimados, o sea, objetos que poseen características humanas, como hablar. Marque la respuesta que sea un fragmento extraído del cuento donde se verifique que un objeto conversa:

- a.** "Contei esta história a um professor de melancolia, que me disse, abanando a cabeça".
- b.** "Agulha não tem cabeça. Que lhe importa o meu ar? Cada qual tem o ar que Deus lhe deu. Importe-se com a sua vida e deixe a dos outros."
- c.** "– Também eu tenho servido de agulha a muita linha ordinária!"
- d.** "Chegou a costureira, pegou do pano, pegou da agulha, pegou da linha, enfiou a linha na agulha, e entrou a coser."

